



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Hpv E Câncer Do Colo Uterino Em Adolescentes

Autores: HELOISA DE CÁSSIA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA); MARIA ELIZABETH MENEZES (DNAANÁLISES LABORATÓRIO DE PESQUISA E ANÁLISE DO GENE)

Resumo: Objetivos: Conscientização da vulnerabilidade das adolescentes à infecção pelo papilomavírus humano (HPV), classificando-as como o grupo de maior risco para desenvolver câncer de colo uterino, uma vez que HPV é responsável por 98% destes. Metodologia: Estudo piloto, transversal e retrospectivo, com 65 adolescentes do sexo feminino, entre 10 e 20 anos de idade, de Florianópolis/SC. Avaliaram-se os laudos citológicos dos exames preventivos de câncer no ano de 2011. A partir dos dados, realizou-se uma revisão literária sobre aspectos desta infecção em adolescentes, rastreamento e prevenção. Resultados: Dentre os 65 laudos citopatológicos selecionados, 54 apresentaram NIC I e 11, NIC II. Conclusões: Embora a amostra não seja de grande representatividade, reproduz o que vem sendo observado e descrito no Brasil e no mundo: aumento dos casos de infecção pelo HPV em jovens adolescentes, contribuindo para o surgimento precoce de lesões intraepiteliais neoplásicas, que podem progredir mais rapidamente devido à imaturidade cervical. Tal susceptibilidade é explicada pelo fato de as jovens terem sistemas reprodutivo e imunológico imaturos. A atividade biológica cervical encontra-se em nível máximo; replicação e substâncias do meio facilitam a infecção pelo HPV. Frequentemente, somam-se agentes predisponentes: início precoce da atividade sexual, gravidez, múltiplos parceiros, relações desprotegidas, DSTs, contracepção hormonal, tabagismo e fenômenos retardantes da reepitelização. Assim, observa-se uma relação inversa entre idade e prevalência do HPV, bem como uma influência social, pois todas residiam em áreas vizinhas. Devem-se continuar pesquisas buscando métodos diagnósticos, e preventivos, de maior sensibilidade e baixo custo para atender toda população, em especial as adolescentes.